

## Macro variáveis

### Transcrição

[00:00] Aqui estamos fazendo o cruzamento da base de clientes com as operações de 2017. Basicamente, o que temos que fazer agora é esse código trocando os meses. Se ficarmos copiando e colando o código, não seria prático. Deixaria o código muito carregado, provavelmente cometeríamos um erro.

[01:40] Vamos relembrar outro comando que nos ajudava com esse sistema de repetições de comando. Tínhamos visto o libname, em que atribuímos a um diretório físico uma palavra de atalho. Escrevíamos libname, falando o comando, seguido pelo nome de verdade, o apelido da biblioteca, depois o real conteúdo que ele vai possuir. Usávamos sempre que íamos usar alguma base que estava no diretório da Alura, tanto para ler uma base de lá ou salvar uma base no diretório.

[02:52] O que o SAS vê é que é uma referência a uma base. Vamos supor um caso em que a Alura teve que reformular a estrutura de diretórios dela e trocou. As bases que estamos mexendo não estão mais no Alura Play. Se tivéssemos escrito o diretório completo em cada chamada de base, ao invés da referência, teríamos um problema. Teríamos que trocar em todas as referências que fazemos de chamada de base.

[04:10] Como usamos o sistema de referência e criando uma libname, não precisamos trocar sempre. Trocamos simplesmente na atribuição do conteúdo do Alura. E quando formos executar o código, não precisamos alterar mais nada nele. Toda vez que eu chamo Alura, ele vai checar. Se eu atualizar minha referência, meu código inteiro é atualizado automaticamente.

[04:52] O SAS possui um conjunto de ferramentas usadas justamente para esses casos em que temos que repetir o comando diversas vezes. Para simplificar. Esse conjunto de ferramentas é chamado de macros. Existem diversos tipos. Vamos começar analisando um específico para resolver nosso problema.

[06:13] Vamos ver como fazer a atribuição de uma macro variável, que nada mais é do que um nome que contém um valor. Na hora que eu quiser referenciar esse valor, simplesmente chamo essa referência. Para isso, usamos o comando de porcentagem. Iniciar com o símbolo de porcentagem é bem comum, e provavelmente significa algum tipo de macro. Usamos o %let para atribuir à minha variável tal valor.

[07:08] Quero criar uma variável chamada safra, que vai ter o conteúdo de 201710, que é o que quero referenciar no meu código. Fecho com ponto e vírgula. Agora, toda vez que temos o valor de 201710 trocamos para a variável safra. Nós usamos o nome safra com o e comercial antes.

[08:00] O que o SAS vai entender de verdade não é o &safr. Ele vai buscar o valor dessa macro variável e trocar pelo valor que ela realmente representa. Executando, vamos ver um erro, porque o safr está conectado a outro termo por um underline. Precisamos avisar ao SAS que o restante do nome não faz parte do nome da nossa macro variável. Fazemos isso colocando um ponto. Ele não vai continuar lendo o restante.

[10:30] Mas se voltarmos ao código, ainda não está prático o suficiente.